

ASPECTOS DO MÚSCULO PTERIGOIDEO LATERAL E DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NO EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Candice KNOLSEISEN; Lucas Graciano de Souza PAN; Alexandre MORO; Paulo Afonso CUNALI

A articulação temporomandibular é constituída pelo côndilo da mandíbula, eminência articular e fossa mandibular do osso temporal. Essas faces articulares são recobertas por cartilagem articular fibrosa. Possui outro componente importante que é o disco articular. Inserido pelo seu feixe superior no colo do côndilo, no disco articular e na cápsula articular, temos o músculo pterigoideo lateral, que por seu feixe inferior se insere somente no colo do côndilo, e que possui origem nos processos pterigoideos do osso esfenóide e na superfície infratemporal. O disco articular é preso pela sua borda posterior à lâmina retrodiscal; e pela sua borda anterior ao feixe superior do músculo pterigoideo lateral, que durante o fechamento mandibular traciona o disco anteriormente e medialmente. Durante o movimento de abertura bucal, o côndilo é tracionado para frente na eminência articular, tornando a lâmina retrodiscal superior distendida, e assim retraindo o disco. Nos casos de deslocamento de disco, a lâmina retrodiscal pode estar alongada e o músculo pterigoideo lateral pode deslocar o disco para uma posição mais anterior, causando estalido. Nesses casos o exame de ressonância magnética, que explora o teor do componente aquoso nos tecidos, é importante, pois podemos visualizar se o disco está em sua posição normal ou se está deslocado.